



DE IDEIAS A VALUATIONS MILIONÁRIOS

COMO UMA VENTURE BUILDER TRANSFORMA O DIREITO COM INOVAÇÃO

▶▶ Leia na página 8

Bibliotecas sem muros: entenda o streaming de livros

Por muito tempo, o imaginário coletivo associou bibliotecas a prateleiras lotadas, cheiro de papel e longos corredores de silêncio.

É, de fato, essa imagem permanece viva e relevante. As bibliotecas físicas continuam sendo espaços de encontro, de construção de conhecimento coletivo e de preservação cultural. O que mudou, no entanto, é que hoje esses espaços se expandiram. As bibliotecas ultrapassaram seus próprios muros e passaram a habitar também o universo digital, tornando o acesso ao conhecimento mais amplo, inclusivo e adaptado às novas realidades.

Esse movimento não é fruto de uma ruptura, mas de uma evolução natural, tanto da educação quanto do mercado editorial. A crescente demanda por acesso rápido, remoto e flexível a conteúdos acadêmicos e técnicos acelerou a transformação. E aqui entra um ponto central: quando falamos em bibliotecas digitais, falamos de uma solução que não nasceu apenas da tecnologia, mas da inteligência coletiva do próprio setor editorial.

Um bom exemplo é a maneira como surgiu a plataforma de streaming de livros Minha Biblioteca. Diferente de outros modelos que migraram do físico para o online, ela nasceu digital. A plataforma é fruto da união de mais de 50 editoras brasileiras, que se uniram para enfrentar um desafio em comum: como viabilizar a transição para o ambiente digital de forma sustentável, acessível e eficiente. Afinal, desenvolver plataformas, hospedar grandes acervos, garantir segurança, usabilidade e atualização constante exige investimentos altos e competências tecnológicas específicas, algo muitas vezes inviável para um único negócio.

Essa colaboração estratégica possibilita que milhares de títulos, das mais diversas



Erik Adami

“ Democratizar o acesso ao conhecimento, hoje, é garantir que qualquer pessoa, em qualquer lugar, tenha condições de acessar conteúdos de qualidade, seja dentro do campus, seja no transporte público, em casa ou no trabalho

áreas do conhecimento, estejam disponíveis no ambiente digital. No entanto, mais do que disponibilizar obras online, as bibliotecas digitais proporcionam experiência de leitura que dialoga com as necessidades contemporâneas como acessibilidade, leitura offline, marcações, anotações na nuvem, trilhas de aprendizagem, integra-

ção com sistemas acadêmicos e recursos que facilitam o processo de estudo e desenvolvimento profissional.

Ao mesmo tempo, é importante destacar que essa expansão do acesso digital também está alinhada às diretrizes da própria legislação educacional brasileira, que reconhece o acervo digital como um recurso importante e essencial para a nova geração de estudantes. O que vemos, portanto, não é a substituição da biblioteca tradicional, mas sua ampliação. É a possibilidade de combinar a riqueza do espaço físico com a potência do ambiente digital, que rompe barreiras geográficas e temporais. Democratizar o acesso ao conhecimento, hoje, é garantir que qualquer pessoa, em qualquer lugar, tenha condições de acessar conteúdos de qualidade, seja dentro do campus, seja no transporte público, em casa ou no trabalho.

E essa transformação não se limita ao universo acadêmico. Cada vez mais empresas enxergam os streamings de livros como ferramentas estratégicas para desenvolvimento humano. Montam trilhas de conhecimento personalizadas, oferecem acesso a conteúdos específicos para capacitação de suas equipes e promovem o desenvolvimento contínuo dos colaboradores, de forma ágil, escalável e alinhada às demandas do mercado.

As bibliotecas digitais não são uma tendência passageira. São uma resposta concreta às necessidades de uma sociedade em transformação, onde aprender, ensinar e evoluir exige flexibilidade, acessibilidade e atualização constante. A tecnologia, quando aplicada com propósito, não compete com o livro físico, mas amplia seu alcance e seu impacto. E é justamente esse o papel dos streamings de livros: transformar o conhecimento em grandes oportunidades.

(Fonte: Erik Adami é diretor comercial da Minha Biblioteca, plataforma de streaming de livros presente nas principais universidades públicas e privadas do país).

Como liderar equipes criativas e manter a produtividade sem sufocar a criatividade

Liderar equipes sempre foi um desafio. Mas liderar equipes criativas, que dependem de liberdade e inspiração para entregar o melhor resultado, exige ainda mais jogo de cintura. ▶▶

Seus maiores gargalos estão pedindo socorro à inteligência artificial

Toda empresa tem uma lista de gargalos que parece não ter mais fim — são pendências que estão ali há tanto tempo que viraram parte da rotina. ▶▶

Prazo da Anatel: cibersegurança é uma construção diária e para ontem

Um sistema de cibersegurança robusto, moderno, devidamente implantado e em plena operação não vem "do dia para a noite". ▶▶

Dia do Comércio evidencia o segredo de grandes empresas para o fortalecimento dos negócios

No dia 16 de julho, celebra-se o Dia do Comércio, data que homenageia os empreendedores, lojistas e empresários que impulsionam a economia brasileira e fomentam o desenvolvimento local e nacional. Em um cenário cada vez mais competitivo, o sucesso e a longevidade dos comércios dependem não apenas da qualidade dos produtos e serviços, mas também de estratégias sólidas de gestão e apoio jurídico qualificado. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

Negócios em Pauta

Maratona de aulas e workshops gratuitos com grandes nomes da panificação

Escola IDPC promove maratona gratuita de workshops na FIPAN com destaque para pastel de nata, entremets e croissants. Durante os quatro dias de feira, o estande do IDPC será palco de aulas práticas e demonstrações com grandes nomes da panificação e confeitaria. A programação inclui técnicas modernas, receitas clássicas e parcerias com marcas como Catupiry®, Emulzint e Rich's — além de uma masterclass com o chef internacional Antonio Bachour. A iniciativa reforça o compromisso do Sampaopão com a qualificação técnica e a inovação do setor. ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Cisco e Senac ampliam parceria para capacitar profissionais em TI para a COP30

@ A Cisco firmou uma parceria educacional estratégica com o Senac Pará para oferecer 500 vagas em cursos gratuitos de Tecnologia da Informação (TI). A iniciativa tem o objetivo de promover empregabilidade na região Amazônica, especialmente em um momento em que o mercado está aquecido pela realização da COP 30, em Belém, além de contribuir para o desenvolvimento do setor de TI no Pará. Os cursos abrangem áreas importantes como redes, cibersegurança, programação e habilidades digitais emergentes, por meio do Cisco Networking Academy, um dos programas mais longevos de educação e empregabilidade em TI, que já capacitou mais de 1 milhão de brasileiros. A iniciativa contará com mais de 20 turmas, com as primeiras iniciando neste mês. “Estamos apoiando a democratização da educação profissional e do acesso à tecnologia em um momento tão importante como a COP 30. A parceria com o Senac Pará reforça o compromisso da Cisco com a transformação digital inclusiva do Brasil e da região Amazônica”, afirma Ricardo Mucci, presidente da Cisco Brasil (https://www.pa.senac.br/cop-30/agenda?area=tecnologia-da-informacao-ti). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

A Outra Sala

Autenticidade dá lucro? Ou só dá trabalho?

Por Ana Luisa Winckler

▶▶ Leia na página 4



OPINIÃO

Como prevenir falhas antes que afetem a segurança e a produtividade

Hoje, manter operações seguras e eficientes exige mais do que reagir quando algo falha. É preciso antecipar.

Gestão inteligente de riscos transforma incertezas em oportunidades de desempenho. Quando os riscos são identificados e tratados de forma proativa, as equipes operam com mais confiança, o foco se intensifica e os processos fluem sem interrupções. Isso fortalece tanto a segurança quanto a continuidade operacional.

O primeiro passo é identificar vulnerabilidades com base em dados e no entendimento real das atividades críticas. No ambiente industrial, por exemplo, um levantamento da CNI divulgado em 2024 revela que 86% das indústrias brasileiras já adotam pelo menos uma técnica de manufatura mais moderna, um modelo de produção focado na redução de desperdícios e no aumento da eficiência.

No entanto, o estudo também chama atenção para a dificuldade de integrar essas metodologias a tecnologias como inteligência artificial, internet das coisas e big data, ferramentas que podem ampliar significativamente a produtividade e a segurança. Pois são nesses pontos que estão os maiores potenciais de mitigação de riscos.

Essa lacuna evidencia a importância de um ecossistema tecnológico integrado. Já estão disponíveis no mercado soluções que permitem automatizar fluxos de trabalho com base em eventos em tempo real. Um alarme acionado por sensores, câmeras ou sistemas de acesso pode automaticamente gerar alertas, bloquear entradas, escalar notificações e direcionar recursos de forma imediata, sem intervenção humana e com rastreabilidade.

Em paralelo, o uso de plataformas avançadas de vídeo proporciona visibilidade situacional com maior precisão. Ao gerenciar dispositivos de vídeo corporativo, como câmeras corporais e fixas, com ferramentas avançadas de detecção, marcação de eventos e compartilhamento seguro, é possível transformar vídeo em evidência acionável, acelerando investigações e protegendo pessoas e ativos. Além disso, a comunicação eficiente é essencial para acelerar a resposta a qualquer anomalia. Sistemas troncalizados baseados em DMR (Digital Mobile Radio), oferecem uma infraestrutura

robusta de rádio digital, com cobertura ampla, canais dedicados e integração com dados e sensores. Ao contrário de soluções legadas e analógicas, esses sistemas garantem continuidade operacional mesmo em ambientes de alta criticidade, como indústrias, logística e utilities.

E quando falamos em comando e controle, consoles de despacho compatíveis com redes DMR permitem que operadores tenham total domínio da operação, recebam e enviem alertas, realizem conferência entre setores e acionem protocolos de emergência com um clique — tudo isso com redundância, gravação e interoperabilidade com outras plataformas, com voz sobre IP e aplicativos móveis.

Esse nível de integração também é aplicável ao setor de saúde. Em emergências hospitalares, por exemplo, a combinação entre sensores, inteligência operacional e comunicação instantânea permite acionar simultaneamente equipes médicas, ambulâncias, laboratórios e centrais de regulação, com acesso a informações clínicas, localização e disponibilidade de recursos em tempo real. Isso reduz falhas, acelera decisões e melhora a assistência prestada.

Gerenciar riscos de forma inteligente exige uma mudança cultural e estrutural. Isso significa substituir decisões baseadas em percepção por decisões baseadas em dados, tanto qualitativos quanto quantitativos. Ao analisar probabilidades, impactos e padrões recorrentes, os líderes conseguem priorizar riscos com mais precisão e agir antes que algo comprometa a operação.

Quando essa estratégia é integrada na cultura da organização, os resultados são visíveis: ambientes mais colaborativos, equipes mais bem preparadas e ferramentas que trabalham de forma coordenada para manter a segurança e a produtividade. A consequência é uma cadeia de ações positivas, menos incidentes, mais eficiência, menos custos emergenciais e mais foco na inovação.

A tecnologia, quando bem aplicada, transforma dados em decisões. E a gestão de riscos deixa de ser uma reação para se tornar uma vantagem competitiva, estratégica e, principalmente, segura para todos.

(*) Executive de pré-Vendas da Motorola Solutions para Brasil & SOLA.

“Não existirão mais radiologistas” – uma previsão equivocada

Geoffrey Hinton é uma figura proeminente no campo da inteligência artificial, tendo sido laureado com o Prêmio Nobel de Física de 2024 e com o Prêmio Turing de 2018 – esse último é frequentemente chamado de “Nobel da Computação”.

Vivaldo José Breternitz (*)

Apesar de suas qualificações, em 2016, Hinton perdeu uma grande oportunidade de ficar calado, quando disse ser óbvio que num prazo que oscilava entre cinco e dez anos, não existiriam mais radiologistas, pois ferramentas de inteligência artificial, como os algoritmos de aprendizado profundo (deep learning), superariam os humanos na tarefa de interpretar imagens médicas.

Agora, os radiologistas, cujo trabalho vai além de interpretar imagens, são profissionais em falta – segundo a Association of American Medical Colleges, em 2033 faltará naquele país cerca de 42 mil médicos, inclusive muitos radiologistas.

Ao falar sobre o assunto, o New York Times diz que a inteligência artificial é uma importante arma dos radiologistas, permitindo-lhes atuar muito mais eficientemente, inclusive detectando doenças anos antes do que acontece quando se usa métodos convencionais.

Na Mayo Clinic, segundo o jornal, onde o número de radiologistas aumentou 55% desde quando Hinton fez sua infeliz previsão, o departamento de radiologia cresceu



Elmur_CANVA

e passou a incluir uma equipe de 40 cientistas de inteligência artificial, pesquisadores, analistas e engenheiros que desenvolveram mais de 250 modelos de inteligência artificial para uso em radiologia, incluindo analisadores de tecidos e preditores de doenças.

A Mayo Clinic Platform, é uma iniciativa da Mayo Clinic focada em saúde digital e a distância, que visa posicionar a instituição como líder global nesses campos, usando

inteligência artificial e outros dispositivos. Seu presidente, John Halamka disse que “daqui a cinco anos, será negligência médica não usar inteligência artificial”.

Falando sobre sua infeliz previsão alguns anos depois, Hinton disse que se referia mais especificamente à tarefa de interpretação de imagens, e não à totalidade das responsabilidades de um radiologista.

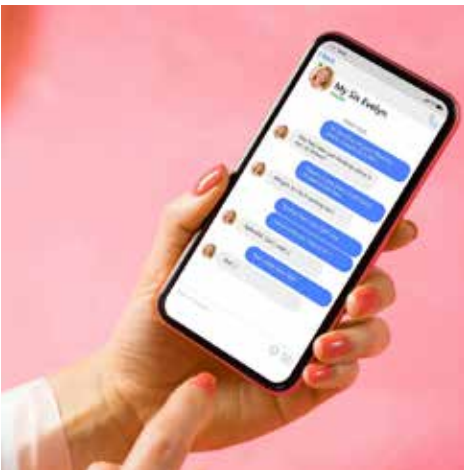
(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor e consultor – vjntz@gmail.com.

Uso de apps de mensagens no trabalho acende alerta

A adoção de aplicativos de mensagens instantâneas, como WhatsApp e Telegram, transformou a comunicação no ambiente profissional, oferecendo agilidade e facilitando a interação entre equipes e com clientes. No Brasil, 95% das empresas utilizam o WhatsApp no dia a dia, de acordo com um levantamento realizado pelo International Data Corporation (IDC). No entanto, a conveniência dessas plataformas acompanha riscos relacionados à proteção de dados, que demandam atenção e gerenciamento por parte das organizações para prevenir exposição de informações e incidentes cibernéticos.

Para Rodrigo Rocha, gerente de arquitetura de soluções da CG One, empresa de tecnologia focada em segurança da informação, proteção de redes e gerenciamento integrado de riscos, o uso desses aplicativos no ambiente corporativo traz muitas vantagens, mas também oferece perigos. “Assim como no uso pessoal, essas ferramentas são porta de entrada para tentativas de golpe, e a divulgação indevida de dados confidenciais, de forma intencional ou não, é uma preocupação central para as organizações”, afirma.

Apesar de contarem com a criptografia de ponta a ponta, recurso padrão em muitas dessas plataformas, a proteção em aplicativos de mensagens instantâneas é limitada. Isso porque essa tecnologia protege o conteúdo das mensagens contra interceptação por terceiros durante a transmissão, mas não impede o envio ou recebimento de links maliciosos, arquivos infectados ou o compartilhamento indevido de dados por parte dos usuários.



Kaapars_Oriovaida_CANVA

"Se um link ou arquivo malicioso for enviado por meio desses aplicativos, ele chegará ao destinatário e poderá comprometer o dispositivo", analisa Rocha. O especialista acrescenta que, por isso, não se deve assumir que essas ferramentas são totalmente seguras apenas pela criptografia.

Estratégias para evitar problemas

Diante deste cenário, a simples proibição do uso desses canais pode se mostrar ineficaz ou gerar problemas operacionais. A alternativa recomendada envolve a implementação de uma abordagem multifacetada. “Isso inclui estabelecer políticas internas claras sobre o uso corporativo dos aplicativos de mensagens, definindo o que pode ou não ser compartilhado”, explica Rocha.

Para o especialista, a conscientização e o treinamento contínuo dos colaboradores sobre práticas seguras de comunicação

digital e a identificação de ameaças, como mensagens de remetentes desconhecidos ou com conteúdo suspeito, são componentes fundamentais para garantir a segurança das operações.

Paralelamente, o mercado oferece alternativas tecnológicas desenhadas para adicionar camadas extras de proteção ao uso corporativo de aplicativos de mensagens. "Hoje existem soluções que se integram ao contexto empresarial desses apps e podem monitorar as comunicações para fins de auditoria e conformidade, analisar o conteúdo em busca de informações sensíveis e até bloquear o envio de dados confidenciais, operando sem comprometer a privacidade dos funcionários", explica.

Prevenção como a chave

Investir em medidas de controle e prevenção é uma ação estratégica para as empresas. Os custos associados a uma quebra de confidencialidade de dados, que podem incluir prejuízos financeiros diretos, danos à reputação e implicações legais (como as relacionadas à LGPD), superam o investimento necessário para implementar defesas adequadas.

"Se ferramentas de comunicação tipo WhatsApp forem usadas como uma ferramenta oficial de comunicação, é muito importante as empresas implementarem soluções de monitoramento e bloqueio de vazamento de dados. As consequências de uma ocorrência desse tipo são muito mais custosas do que investir na prevenção," conclui Rocha.



News@TI

50 vagas em São Paulo com foco em cibersegurança e inovação digital

A Redbelt Security, consultoria brasileira especializada em segurança da informação, está com 50 novas vagas abertas para profissionais de tecnologia em São Paulo, distribuídas entre os níveis júnior, pleno e sênior. As oportunidades contemplam diferentes modalidades de trabalho (presencial, híbrido e remoto) e abrangem áreas estratégicas como vendas, marketing e centro de

operações de segurança (SOC). A consultoria destaca que grande parte das vagas é destinada a profissionais de Blue e Red Team, duas especialidades em alta demanda no mercado de cibersegurança atual. Blue Team são equipes responsáveis pela defesa e monitoramento contínuo de sistemas, detectando e respondendo a ameaças em tempo real. Já os integrantes do Red Team atuam como "hackers éticos", simulando ataques reais para identificar vulnerabilidades antes que sejam exploradas por criminosos (https://redbeltsecurity.gupy.io/).

ricardosouza@netjen.com.br

Governo publica decreto regulamentando Lei de Reciprocidade Comercial

O decreto assinado pelo presidente Lula, regulamentando a Lei de Reciprocidade Comercial, foi publicado no Diário Oficial de ontem (15)

A norma autoriza o governo brasileiro a suspender concessões comerciais, de investimentos e de obrigações a países que imponham barreiras unilaterais aos produtos do Brasil no mercado global.

O decreto cria o Comitê Interministerial de Negociação e Contramedidas Econômicas e Comerciais. Esse comitê será o responsável por decidir sobre a aplicação das providências comerciais em resposta às medidas unilaterais de outros países. A edição do decreto ocorre dias após o governo dos Estados Unidos anunciar a imposição de tarifa de 50% sobre todas as exportações brasileiras para aquele país. Segundo o presidente norte-ameri-



Tânia Ribeiro/ABR
O decreto cria o Comitê Interministerial de Negociação e Contramedidas Econômicas e Comerciais.

cano Donald Trump, a nova tarifa passará a valer a partir de 1º de agosto. As contramedidas a serem decididas pelo comitê terão caráter de excepcionalidade e rito mais célere e podem ser aplicadas a países ou blocos de países que:

- Interfirmam nas escolhas

legítimas e soberanas do Brasil, procurando impedir ou obter a cessação, a modificação ou a adoção de ato específico ou de práticas no Brasil, por meio da aplicação ou da ameaça de aplicação unilateral de medidas comerciais, financeiras ou de investimentos.

- Violem ou sejam inconsistentes com as disposições de acordos comerciais ou, de outra forma, neguem, anulem ou prejudiquem benefícios ao Brasil sob qualquer acordo comercial

- Configurem medidas unilaterais com base em requisitos ambientais que sejam mais onerosos do que os parâmetros, as normas e os padrões de proteção ambiental adotados pelo Brasil.

Aprovada em março pelo Congresso Nacional e sancionada em abril, a nova lei é justamente uma resposta à escalada da guerra comercial desencadeada por Donald Trump contra dezenas de países (ABR).

Abono salarial para nascidos em setembro e outubro

Cerca de 3,8 milhões de trabalhadores com carteira assinada que ganham até dois salários mínimos e nasceram em setembro e outubro já podem sacar o valor do abono salarial do PIS e do Pasep em 2025 (ano-base 2023). A quantia está disponível no Portal Gov.br.

Ao todo, a Caixa Econômica Federal liberará pouco mais de R\$ 4,4 bilhões neste mês. Aprovado no fim do ano passado, o calendário de liberações segue o mês de nascimento do trabalhador. Os pagamentos começaram em 17 de fevereiro e vão até 15 de agosto. O trabalhador pode conferir a situação do benefício no aplicativo Carteira de Trabalho Digital.

Neste ano, R\$ 30,7 bilhões poderão ser sacados. Se-

gundo o Codefat, o abono salarial de 2025 será pago a 25,8 milhões de trabalhadores em todo o país. Desse total, cerca de 22 milhões que trabalham na iniciativa privada receberão o PIS e 3,8 milhões de servidores públicos, empregados de estatais e militares têm direito ao Pasep.

O PIS é pago pela Caixa Econômica Federal; e o Pasep, pelo Banco do Brasil (BB). Como ocorre tradicionalmente, os pagamentos serão divididos em seis lotes, baseados no mês de nascimento. Os saques terão início nas datas de liberação dos lotes e acabarão em 29 de dezembro de 2025. Após esse prazo, será necessário aguardar convocação especial do Ministério do Trabalho (ABR).

Verificação de taxímetros beneficiará 300 mil taxistas

Uma Medida Provisória (MP) assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva nesta segunda-feira (14) extinguiu a taxa de R\$ 52 de verificação dos taxímetros, tanto na aquisição do equipamento quanto nas medições periódicas obrigatórias. A estimativa é de uma economia de R\$ 9 milhões por ano aos cerca de 300 mil motoristas do país, segundo o governo. Além disso, as verificações, que antes eram anuais, passam a ser a cada dois anos.

Proposta pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), por meio do Inmetro, a medida tem o objetivo de reduzir custos e desburocratizar o setor. De acordo com a Lei nº 12.468/2011, o uso de taxímetros é obrigatório em municípios com mais de 50 mil habitantes. A verificação metrológica é exigida por lei e realizada pelo Inmetro. A verificação inicial é de responsabilidade do fabricante ou importador, e as seguintes devem ser feitas pelo dono do veículo. O fim da taxa de verificação também economizará custos para os fabricantes de taxímetro (ABR).



BANCO BMG S.A.
Companhia Aberta - CNPJ/MF 61.186.680/0001-74 - NIRE 35300462483

FATO RELEVANTE
O Banco Bmg S.A. (**B3: BMGB4**) ("Banco"), em atendimento ao disposto na Resolução da CVM nº 44/21, conforme alterada, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que o seu Conselho de Administração, em reunião realizada nesta data, aprovou a declaração e o pagamento de juros sobre o Capital Próprio ("JCP") referente ao 2º trimestre de 2025, no valor bruto total de até R\$ 58,3 milhões, equivalente a R\$ 0,10 por ação ordinária e preferencial de emissão do Banco ("Ações"), com retenção de 15% de imposto de renda retido na fonte, resultando no valor líquido de R\$ 0,085 por Ação, excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos. O pagamento aos acionistas será efetuado no dia 21 de agosto de 2025, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada no dia 24 de julho de 2025. Dessa forma, a partir de 25 de julho de 2025, inclusive, as Ações do Banco passarão a ser negociadas "ex-direito". Em caso de dúvidas, por favor acesse www.bancobmg.com.br/tji > menu Serviços aos Investidores > Fale com RI.
São Paulo, 15 de julho de 2025.
FLÁVIO PENTAGNA GUIMARÃES NETO - Diretor Executivo Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Encontro Avícola

O Brasil é o maior exportador de aves do mundo chegando a 14.972 milhões de toneladas em 2024, segundo dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Entre os desafios estão os elevados custos de produção, a saúde animal, como a gripe aviária e a aquisição de insumos. Esses temas serão discutidos pelos avicultores entre os dias 22 e 24 de julho, no 11º Encontro Avícola e Empresarial Unifrango, em Maringá (PR). A Novonesis, líder global em biossoluções, leva para feira o GalliPro® Fit, um probiótico que pode proporcionar melhora na eficiência dos programas de prevenção de doenças. Saiba mais: (<https://encontrotecnico.unifrango.com.br/>).

B – Estaleiro Catarinense

O estaleiro catarinense Armatti Yachts, de São José, na região da Grande Florianópolis, encerrou sua participação no Marina Itajaí Boat Show com resultados expressivos. O destaque da marca foi o modelo Armatti 310 Spyder, lançado no evento, e que atraiu grande atenção do público e rendeu mais de 20 negociações. Outro modelo que conquistou os visitantes foi o Armatti 400 Sport Coupé. Os modelos custam a partir de R\$ 1 milhão e R\$ 2,5 milhões, respectivamente. Outros modelos da marca também se destacaram no evento, como é o caso da Armatti 340 Solarium, apresentada pela primeira vez no evento e que registrou duas negociações, e a Armatti 370 Solarium, com três negócios iniciados. Esta é a segunda vez que o estaleiro participa do Marina Itajaí Boat Show.

C – Bolsas para Mulheres

O Santander, junto com a FIRST, empresa de tecnologia do Santander, e a Amazon Web Services, líder global em computação em nuvem, anunciam a abertura das inscrições para o Bootcamp Santander Code Girls, programa que oferece 5.000 bolsas de estudo gratuitas para mulheres, com foco na capacitação em tecnologia. Abordará desde os conceitos básicos até práticas avançadas de automação e DevOps, com fundamentos da computação em nuvem, gerenciamento de instâncias, redes, bancos de dados, segurança e serviços avançados. As interessadas podem se inscrever pelo do link (<https://c.dio.me/code-girls-2025>).

D – Dia dos Pais

Levantamento exclusivo da N bids, adtech especializada em dados e mídia geolocalizada omnichannel, revela que 95 milhões de brasileiros adultos têm intenção de presentear no Dia dos Pais. A data movimenta diferentes segmentos do varejo e se mostra uma oportunidade estratégica para marcas que desejam se conectar com seus públicos de forma assertiva. 60% dos consumidores (57 milhões de pessoas) devem realizar suas compras em lojas físicas, enquanto 40% (38 milhões) optarão pelo e-commerce. Entre os que compram online, 79% acessam sites e 63% utilizam apps. Os presentes mais visadas são roupas (47% dos consumidores, ou 45 milhões), seguidas por perfumes e cosméticos (35%), calçados (27%), eletrônicos e informática (20%) e itens de esporte e lazer (15%).

E – Busca por Profissionais

Segundo uma pesquisa do LinkedIn, 72% dos RHs afirmam que encontrar profissionais ficou mais desafiador no último ano. Buscando reverter este cenário, a ALFA Consultoria - SAP Gold Partner, está ofertando 20 vagas gratuitas para o Bootcamp de Inteligência Artificial e Automação, projeto inédito realizado pela empresa que visa proporcionar para novos talentos uma imersão no mundo da tecnologia. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas até o dia 10 de agosto, no site: (<https://conteudo.alfaerp.com.br/bootcamp-ia-automacao-abc>). Ao todo, serão 15 dias de encontros que acontecerão no formato presencial, na sede da empresa em São Caetano do Sul, São Paulo.

F – Investimentos

Em comemoração ao seu aniversário, o Banco Bmg anuncia campanha especial de investimentos até o dia 31 de agosto. Nesse período, o CDB Escalonado com liquidez de até 112% do CDI. O investimento inicial para novos clientes é de R\$ 1.000, enquanto os correntistas têm acesso ao produto com aplicação mínima de R\$ 50. Os CDBs são “Certificados de Depósito Bancário” e funcionam como um “empréstimo” do investidor ao banco que emite o papel. O rendimento é calculado por uma porcentagem do CDI, que é atrelada à taxa Selic. Com isso, os investimentos em renda fixa se tornam mais atrativos e vantajosos às carteiras. No Bmg, o CDB oferece flexibilidade e segurança, garantindo 112% de rendimento se mantido por pelo menos um ano, e 110% para resgates antecipados.

Conheça estratégias para proteger o patrimônio das empresas de ameaças externas

Silvinei Toffanin (*)

Proteger o patrimônio de uma empresa vai muito além da segurança física de ativos tangíveis. No cenário atual, em uma sociedade marcada pela hiperconectividade, pela volatilidade econômica e por riscos crescentes de natureza cibernética e física, é fundamental traçar estratégias inteligentes e customizadas, que reforcem desde a segurança digital até a reputação corporativa.

Atualmente, as ameaças externas são diversas. Hackers, concorrência desleal, espionagem industrial, fraudes financeiras, instabilidade política e desastres naturais exigem um olhar estratégico e multidisciplinar, além de estratégias próprias para garantir a preservação e a sustentabilidade do patrimônio empresarial ao longo prazo.

Embora o mercado ofereça ferramentas e consultorias especializadas em gestão de riscos e segurança patrimonial, confiar exclusivamente nessas soluções pode não ser suficiente. Afinal, as empresas possuem estruturas, culturas organizacionais e setores de atuação distintos. Diante disso, para estruturar uma estratégia eficaz é preciso ter aquele olhar interno, próprio de quem conhece e entende as vulnerabilidades próprias daquela companhia e segmento de atuação.

Para começar, é necessário fazer um mapeamento de ativos críticos. Isso envolve a avaliação de instalações, dados, propriedade intelectual, capital humano, redes de suprimento, entre outros. Em seguida, é essencial realizar uma análise de risco personalizada, com a identificação das ameaças externas mais prováveis, considerando o setor, a localização geográfica e o ambiente regulatório, que permeiam o negócio.

Assim, para desenvolver estratégias próprias, realmente eficazes, recomendamos atenção, por exemplo, à questão da cibersegurança. Afinal, hoje, os dados são o novo petróleo. A proteção contra ataques cibernéticos precisa ir além da instalação de antivírus ou firewall. As empresas devem investir em auditorias internas de segurança digital; desenvolver políticas próprias de acesso a dados e controle de dispositivos;

promover treinamentos contínuos para colaboradores sobre boas práticas digitais e criar protocolos personalizados de resposta a incidentes. Uma ressalva importante: a cultura de cibersegurança deve estar enraizada na governança da empresa.

Também devemos pensar a respeito da Blindagem Jurídica e Compliance. A blindagem patrimonial exige atenção jurídica e as estratégias próprias devem incluir: estruturação societária adequada para isolar ativos estratégicos; contratos personalizados que protejam propriedade intelectual e acordos comerciais; além de programas internos de compliance regulatório e ético, adaptados ao perfil da empresa.

Na sequência, aparece a questão da Gestão Reputacional e Comunicação de Crise. Ter uma estratégia própria de comunicação de crise pode ser a diferença entre sobreviver ou desaparecer diante de uma crise pública. Para isso, é necessário criar um comitê interno de crise; definir quem serão os porta-vozes e mensagens-chave; monitorar continuamente as redes sociais e imprensa. Como a reputação é um patrimônio intangível, mas valioso, ignorá-la é negligenciar parte essencial da proteção empresarial.

Por fim, devemos pensar na Inteligência Estratégica e no Monitoramento. Isso significa que as empresas devem desenvolver sistemas próprios de inteligência competitiva, monitorando movimentos de concorrentes, mudanças regulatórias e sinais de crise geopolítica. Para esta tarefa, as ferramentas de BI (Business Intelligence) e de análise de dados devem ser adaptadas à realidade da empresa, com dashboards personalizados que ajudem na tomada de decisão preventiva.

Em resumo, a proteção patrimonial exige mentalidade estratégica e comprometimento por parte das lideranças. O que protege verdadeiramente uma empresa não é a blindagem momentânea, mas uma cultura contínua de vigilância, adaptação e resposta estratégica, especialmente em um mundo onde as ameaças externas evoluem rapidamente.

(*) - É fundador e sócio da DIRETO Group (www.diretogroup.com).

G – Plástico

Como parte da estratégia de intensificação das relações comerciais com o continente africano, o Think Plastic Brazil, portfólio de soluções para o setor de produtos transformados em plástico no processo de internacionalização para os mercados-alvo, realizado por meio de uma parceria entre a Apex Brasil e o INP (Instituto Nacional do Plástico), promoveu, de 17 a 20 de junho de 2025, uma missão empresarial à África do Sul reunindo 21 empresas brasileiras em rodadas de negócios. Como resultado direto da missão, foram gerados US\$ 910 mil em negócios, com uma projeção de US\$ 5 milhões para os próximos 12 meses.

H – Bazar das Bruxas

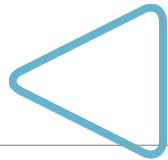
Uma boa notícia para quem ama o mundo místico acontece neste sábado (19) no Clube Atlético Ypiranga, na Rua do Manifesto, 475, no Ipiranga, em São Paulo, com entrada gratuita: o Bazar das Bruxas. O evento, já consagrado, oferece uma dia para celebrar o sagrado feminino, a força das deusas e os mistérios da espiritualidade. Vista seu traje mais bonito e venha viver uma experiência mágica com oráculos, vivências, expositores esotéricos, apresentações e muita conexão espiritual. Leve sua amiga que ama astrologia, tarô, cristais, rituais, deusas e tudo que envolve o universo da bruxaria. Esse é um encontro para despertar a energia da Deusa que habita em cada uma de nós.

I – Oportunidades

A Igua, concessionária responsável pelos serviços de saneamento em 19 bairros da Zona Oeste do Rio e nos municípios de Miguel Pereira e Paty do Alferes, está com processo seletivo aberto para 15 vagas de emprego. As oportunidades são destinadas a profissionais com formação de nível médio, técnico e superior, além de posições para jovens aprendizes. São 14 vagas para atuação na capital e 1 em Paty do Alferes. A empresa oferece salário compatível com o mercado e uma série de benefícios. As inscrições devem ser feitas pela plataforma Gupy, no site: (<https://vemserguita.gupy.io>).

J – Para Startups

O Rota Inova Rural, iniciativa liderada pela Treesales e desenvolvida em Ribeirão Preto (SP), está com inscrições abertas para as startups que tiverem interesse em participar, com possibilidade de investimento de até R\$ 1 milhão. O programa propõe uma nova abordagem para resolver problemas complexos do segmento bioenergético por meio da articulação entre empresas, universidades e startups. As inscrições vão até o dia 26 de agosto e podem ser realizadas pelo site (<https://rotainovarural.com.br/>).



A Outra Sala

Ana Luisa Winckler

Autenticidade dá lucro? Ou só dá trabalho?

Ser uma pessoa autêntica no ambiente corporativo ainda é um ato de coragem. Mas também é, e fazê-lo sobretudo, um ato estratégico.

Não falo de autenticidade performada, daquela que vira mote de campanha de diversidade com filtros de LinkedIn. Falo da autenticidade de verdade. Aquela que começa quando uma pessoa se permite ser inteira e, ao fazer isso, dá permissão para que outras façam o mesmo.

Mas dá para sustentar isso num sistema que valoriza controle, padronização e entrega em tempo recorde?

Dá, se houver intencionalidade. E cultura.

Porque onde há espaço para autenticidade, floresce um bem valioso e cada vez mais escasso: **confiança mútua**. E a confiança, segundo o relatório *State of the Global Workplace 2024* da Gallup, é o principal preditor de engajamento e inovação nos times.

Na vida real, é mais complexo do que no post.

Na prática, a tal “cultura da autenticidade” esbarra em organogramas engessados, líderes despreparados para lidar com emoção no trabalho e métricas que ainda medem “produtividade” como quem mede produtividade em linha de montagem.

O resultado? Gente sufocada tentando caber no PPT, escondendo sotaques, dores, pronomes, experiências e verdades. A máscara custa caro. E o burnout, mais ainda.

Em uma visão prismática, não existem fórmulas prontas.

Gente de verdade só floresce em espaços onde a essência tem lugar. E isso exige coragem de escutar, sensibilidade para conectar e maturidade para respeitar o que cada um traz de único.

Na Psicologia Humanista, Carl Rogers fala em congruência: um alinhamento entre o que sentimos, pensamos e expressamos. No mundo do trabalho, isso parece utopia. Mas é também uma bússola: quanto mais distantes estamos da nossa essência, mais próximos do adoecimento ficamos. E isso não é papo “soft”. É ciência.

Autenticidade não é sobre impacto visual. É sobre impacto relacional.

Num mundo onde a inovação virou obsessão, talvez o maior diferencial competitivo seja um ambiente onde ninguém precise ensaiar a própria existência. Onde a criatividade não precise pedir licença. Onde o erro não seja punido antes de ser compreendido.

E se a transformação que você procura começasse simplesmente por deixar as pessoas serem quem são?

Eu ousou ser autêntica. E você?

“Sou como você me vê. Posso ser leve como uma brisa ou forte como uma ventania, depende de quando e como você me vê passar.” – Clarice Lispector

(*) - É psicóloga, escritora e especialista em transformar culturas com afeto e coragem. Com mais de 25 anos de experiência em RH, do chão de fábrica ao boardroom, atua na criação de modelos mais humanos de liderança, aprendizagem e pertencimento. Na escrita, mistura ciência, poesia e provocação para abrir espaço ao que não cabe nas atas — mas muda tudo.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LEONARDO MAGALHÃES SAMPAIO**, profissão: administrador, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 13/12/2005, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Antonio Luciano Sampaio da Silva e de Rosalia Maria Magalhães Sampaio. A pretendente: **AGATHA LOPES MATEUS**, profissão: advogada, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 06/12/1992, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Aloisio Ferreira Mateus e de Stella Maris de Sousa Lopes.

O pretendente: **CAIO NOGGERINI CARDOSO**, profissão: ajudante de produção, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 13/12/2005, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Leandro Natal Cardoso e de Fabiana Noggerini Celestino Cardoso. A pretendente: **VITÓRIA ARAUJO SILVA**, profissão: auxiliar financeira, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 22/06/2006, residente e domiciliada na Vila Maria, São Paulo, SP, filha de Joel Jacy da Silva e de Clecia Maria de Araujo Silva.

O pretendente: **ERICK RODA BORGES**, profissão: produtor de eventos, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 11/01/1999, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Wanderlei Luiz Borges e de Cristina Almeida Roda. A pretendente: **NICOLE NOGUEIRA GRANDAL**, profissão: produtora de eventos, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 09/05/1999, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Ricardo Piñeiro Grandal e de Josilene Nogueira.

A pretendente: **LUANA SOUZA DELITTI**, profissão: advogada, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 21/09/1984, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Wellington Braz Carvalho Delitti e de Maria Candida Oliveira de Souza. A pretendente: **TATIANE YUMI DAMELIO**, profissão: empresária, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 09/07/1985, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José Guilherme Damelio e de Naoko Fujita Damelio.

Práticas sustentáveis ganham força na indústria brasileira

Levantamentos recentes mostram crescimento no uso da economia circular e integração da biodiversidade aos negócios

A sustentabilidade deixou de ser uma tendência para se consolidar como uma estratégia no setor industrial brasileiro. Pesquisas desenvolvidas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) em parceria com instituições de ensino revelam que o setor tem intensificado a adoção de práticas ambientalmente responsáveis nos últimos anos.

O mais recente levantamento da CNI, realizado em conjunto com o Centro de Pesquisa em Economia Circular da Universidade de São Paulo (USP), mostra que 85% das indústrias brasileiras desenvolvem, pelo menos, uma prática de economia circular. O estudo, que ouviu 253 indústrias de transformação e construção entre maio e julho do ano passado, representa uma evolução em relação à pesquisa anterior de 2019, quando esse percentual era de 76,4%.

Diferentemente do modelo linear tradicional de “extrair, produzir, descartar”, a economia circular busca revisar e aperfeiçoar toda a cadeia, desde a extração de recursos naturais até o descarte final dos produtos, para criar ciclos onde materiais são reutilizados, reciclados ou reaproveitados continuamente, como explica a CNI. Exemplos de estratégias são a reutilização de materiais na produção, a reciclagem de produtos, a logística reversa, a manutenção preventiva e o desenvolvimento de produtos mais duráveis.

“Sustentabilidade na indústria deixou de ser apenas uma pauta ambiental e passou a ser sinônimo de eficiência. Reduzir desperdícios, otimizar o uso de recursos e repensar processos são atitudes que impactam diretamente o resultado do negócio, e quem adota esse caminho com inteligência



já está colhendo os frutos”, avalia o sócio da Nomus e especialista em gestão industrial, Thiago Leão.

Principais práticas adotadas no Brasil

Para implementar sistemas de economia circular, as organizações demandam soluções tecnológicas que ofereçam controle sobre insumos e produtos, como a adoção do ERP, sigla em inglês que, traduzida, significa “Responsabilidade Estendida do Produtor”. A prática tem ganhado reconhecimento mundial como uma alternativa para a gestão de resíduos.

A empresa que detém um programa de sustentabilidade na indústria sabe como o ERP funciona, auxiliando na administração de recursos, evitando desperdícios. No entanto, essa não é uma realidade que abrange todo o setor industrial.

O levantamento da CNI mostra que 53% das empresas reutilizam materiais na produção, enquanto 30,8% garantem ou realizam a reciclagem de produtos, e 26,4% implementam logística reversa.

“Ao revisar e aperfeiçoar a forma como extraímos, transformamos, usamos e descartamos recursos naturais e produtos, as empresas podem se tornar mais eficientes, competitivas e sustentáveis”, destaca o diretor de Relações Insti-

tucionais da CNI, Roberto Muniz, em entrevista concedida à Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) e da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast).

Biodiversidade integrada aos negócios

Paralelamente às práticas de economia circular, outros dados da CNI mostram que 58% das indústrias brasileiras integram a biodiversidade aos seus negócios. A pesquisa, envolveu mais de 1,5 mil empresas de transformação e extrativas. As principais medidas adotadas incluem tecnologias sustentáveis (35%), certificações ambientais (32%) e uso sustentável de recursos biológicos (29%).

Para a gestão adequada desses recursos, muitas empresas utilizam ferramentas como planilha de controle de estoque para monitorar o uso de materiais e insumos em seus processos produtivos.

Transformações tecnológicas impulsionam mudanças

As transformações no setor industrial brasileiro não se limitam às questões ambientais, como é expresso por números da “Pesquisa Industrial Mensal” do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): a indústria cresceu 3,1% em 2024, colocando o país na 25ª posição no ranking mundial do setor.

A busca por maior sustentabilidade empresarial é o principal motivador para a transição rumo à economia circular, segundo a pesquisa CNI/USP. Além disso, riscos relacionados à escassez de materiais conduzem as empresas a ampliar seus modelos de negócio e oferta de bens e serviços.

Contudo, existem obstáculos. O custo de implementação de práticas sustentáveis representa a principal barreira (28%), seguido pela falta de incentivos governamentais (24%) e dificuldades regulatórias ou legais (19%).

O setor também enfrenta desafios relacionados ao conhecimento. A pesquisa demonstrou que 50% das empresas consideram a falta de conhecimento sobre economia circular como principal obstáculo, enquanto 40% apontam escassez de recursos financeiros para implementar mudanças necessárias.

Benefícios percebidos pelas empresas

Apesar das dificuldades, os empresários reconhecem vantagens. Segundo o levantamento sobre biodiversidade, 35% das indústrias afirmam que o principal benefício de integrar práticas sustentáveis é melhorar a imagem empresarial, seguido pelo cumprimento de requisitos legais ou regulatórios (31%).

A pesquisa da CNI/USP também revelou que 68% dos empresários confirmam que práticas circulares contribuem para redução de gases de efeito estufa e combate às mudanças climáticas. Adicionalmente, 55% dos respondentes concordam que investir em conservação e uso sustentável da biodiversidade atrai consumidores e investidores.

FecomercioSP defende contratação temporária regulamentada

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), reforçou as suas contribuições aos membros do Grupo de Trabalho (GT) da Reforma Administrativa na Câmara dos Deputados e ao Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) do governo federal nesta semana.

Para a Entidade, é fundamental que o texto a ser apresentado pelo grupo, além de incorporar as propostas já encaminhadas pela Federação — como reestruturação de carreiras, mudanças nas regras de estágio probatório e fim dos privilégios — contemple ainda a regulamentação da contratação temporária no serviço público. Na avaliação da FecomercioSP, esses instrumentos são essenciais para promover mais eficiência e transparência na administração governamental.

Com a contratação por prazo determinado, a máquina estatal ganha mais flexibilidade para atender a demandas sazonais ou pontuais. A proposta, atualmente em debate pelo GT, prevê a criação de uma lei nacional que regule essas contratações, evitando a fragmentação legislativa entre os entes federativos e eliminando a exigência de “excepcional interesse público”. Com isso, torna-se possível uma gestão mais ágil, efetiva e transparente das contratações temporárias.

Nove em cada dez empresas entram na era da disputa pelos “superprofissionais”

Cenário de instabilidade faz companhias buscarem executivos com nível de qualificação altamente elevado, tornando os processos seletivos mais complexos, com mais etapas, maior número de candidatos e de entrevistas

Nove em cada dez empresas entraram pra valer na era da disputa pelos “superprofissionais”. É o que aponta a Michael Page, uma das maiores consultorias especializadas em recrutamento de média e alta gerência, parte do PageGroup. Segundo os consultores da companhia, o cenário de instabilidade tem levado grande parte das organizações a buscar executivos com qualificação técnica e comportamental elevadas, o que torna os processos seletivos mais exigentes, com múltiplas etapas, mais candidatos envolvidos e entrevistas aprofundadas.

De acordo com Marina Brandão, gerente da Michael Page, há quase que uma unanimidade por parte das empresas em fazerem contratações “100% certas”. “Como há um clima de incerteza econômica global, as companhias querem contratar apenas funcionários que ‘já cheguem rodando’ e tragam algum retorno financeiro”, contextualiza a consultora.

Para Stephano Dedini, diretor-executivo da Michael Page, há uma busca acelerada por perfis de profissionais altamente qualificados e com nível de desempenho acima da média. “As empresas estão pedindo perfis mais com-

pletos, contendo mais habilidades técnicas e comportamentais. Não basta ter agora oito de dez habilidades. É preciso ter 11 ou 12”, revela o consultor.

Essa busca mais seletiva tem impactado diretamente nos processos seletivos, tornando o processo mais complexo e com tempo médio 15% superior ao verificado no ano passado. “Hoje está mais comum as empresas demandarem um número adicional de candidatos, além daqueles solicitados anteriormente. Isso resulta em mais entrevistas e num tempo maior para concluir o processo”, conta Marina.

Outro aspecto que tem chamado a atenção dos recrutadores é a inclusão de mais etapas no processo seletivo. “Se antes a gente conseguia concluir um processo apenas com uma entrevista, agora o candidato precisa ser entrevistado pelo RH, gestor da vaga e, em até alguns casos, pela área de compliance”, diz Dedini.

A exigência maior das empresas não tem sido traduzida em oferta salarial mais atrativa. Os consultores contam que há uma pressão maior por resultados e isso tem impactado em ofertas salariais nem sempre condizentes às exigências da vaga. “Notamos que as empresas estão mais conservadoras e buscando fazer o famoso ‘mais com menos’. Isso quer dizer que a régua está mais elevada, mas não ligada diretamente a uma remuneração mais agressiva”, finaliza Dedini.

QUATÁ EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA
CNPJ 34.308.292/0001-46 – NIRE – 352.358654-3

ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 2025

A Reunião de Sócios da Quatá Empreendimento Imobiliário SPE Ltda ("QUATÁ SPE"), instalada com a presença da totalidade das sócias, representando a totalidade do capital social, dispensada a convocação, nos termos do parágrafo 2º, do artigo 1.072, da Lei nº 10.406/2002 ("Código Civil"), presidida pelo Sr. Lucas Botelho Mattos e secretariada pela Sra. Leigmar Marques Costa Martins, realizou-se às 10 horas do dia 27 de junho de 2025, na sede social da Sociedade, na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, à Rua Fidência Ramos, nº 302, conjunto 64º, bairro Vila Olímpia e atendeu a todas as formalidades legais. **Ordem do dia:** Deliberar sobre o aumento e redução de capital social da Sociedade. **Deliberações:** Instada a reunião, após exame e discussão da matéria da ordem do dia, as sócias, por unanimidade e sem qualquer restrição, aprovaram o aumento de capital atualmente de R\$ 13.852.600,00 (treze milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil e seiscentos reais) para R\$ 14.922.600,00 (quatorze milhões, noventa e dois mil e seiscentos reais), realizando a emissão de 240.000 (duzentos e quarenta mil) novas quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, totalizando R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais). As novas quotas foram totalmente subscritas pelos quotistas da **QUATÁ SPE**, neste ato, e integralizadas mediante o aproveitamento do saldo da conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em 27/06/2025:

Quotista	Quantidade de Quotas	Valor em R\$
Canopus Holding S.A.	239.999	239.999,00
Lacasa Engenharia Ltda.	1	1,00
Total	240.000	240.000,00

Em virtude da alteração ora aprovada, o Capital Social passa a ser de ser R\$ 14.922.600,00 (quatorze milhões, noventa e dois mil e seiscentos reais), assim distribuído:

Quotista	Quantidade de Quotas	Valor em R\$
Canopus Holding S.A.	14.082.158	14.082.158,00
Lacasa Engenharia Ltda.	10.442	10.442,00
Total	14.092.600	14.092.600,00

Em seguida, os sócios decidem pela redução do capital social, atualmente em R\$ 14.922.600,00 (quatorze milhões, noventa e dois mil e seiscentos reais), para R\$ 5.092.600,00 (cinco milhões, noventa e dois mil e seiscentos reais), uma redução, portanto no montante de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais), por ser considerado excessivo em relação ao objeto da sociedade, nos termos do artigo 1.082, II, do Código Civil, mediante o cancelamento de 8.999.999 (oito milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove) quotas detidas pela sócia Canopus Holding S.A., com valor nominal de R\$ 8.999.999,00 (oito milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove reais) cada uma, e 1 (uma) quota detida pela sócia Lacasa Engenharia Ltda, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real), sendo o valor da redução restituído integralmente às sócias. A redução do capital social em questão só será tornará efetiva após o decurso do prazo de 90 (noventa) dias para a oposição de credores, contados da data da publicação da presente ata, de acordo com o artigo 1.084, parágrafo 1º do Código Civil. Transcorrido o referido prazo, as sócias da Sociedade celebrará uma alteração do Contrato Social da Sociedade para refletir a alteração decorrente da redução de capital ora aprovada, com a consequente alteração da Cláusula Quinta do Contrato Social, a qual passará a vigorar com a seguinte redação: "**Cláusula 5ª.** O Capital Social é de R\$ 5.092.600,00 (cinco milhões, noventa e dois mil e seiscentos reais) dividido, em 5.092.600 (cinco milhões, noventa e dois mil e seiscentos) novas quotas, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, assim distribuído entre os quotistas: "

Quotistas	Quantidade de Quotas	Valor em R\$
Canopus Holding S.A.	5.082.159	5.082.159,00
Lacasa Engenharia Ltda	10.441	10.441,00
Total	5.092.600	5.092.600,00

Finalmente, ficam os administradores da Sociedade autorizados a praticar todos e quaisquer atos necessários à formalização do aumento e da redução de capital social ora aprovados, incluindo a publicação da presente ata. Encerrados os trabalhos, os termos desta ata foram aprovados pelas sócias presentes, que a subscrevem.

São Paulo, 27 de junho de 2025.

Lucas Botelho Mattos
Presidente Mesa

Leigmar Marques Costa Martins
Secretária

Mesa:

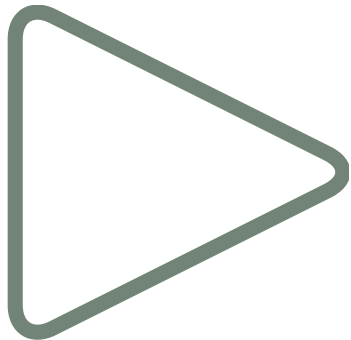
CANOPUS HOLDING S.A.
Lucas Botelho Mattos

LACASA ENGENHARIA LTDA
Lucas Botelho Mattos

Edital de Citação prazo de 20 dias. Processo Nº 10230668-61.2020.8.26.0001 (Q/A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª VC, do Foro Regional I - Santana, Estado de SP, Dr(a) Marcelo Tsuno, na forma da lei, e: Fazer Sabar (a) Herdeiro **IVAS dos Santos Silva**, CPF: 507.517.108-73 do **Espólio de Joao da Silva**, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de **Momentum Empreendimentos Imobiliários Ltd**, alegando em síntese: Débito pendente em nome do herdeiro **IVAS dos Santos Silva**. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua Citação, por Edital, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 03 de julho de 2025.

Estado de São Paulo, 09 de Maio de 2020. Processo Nº 1031936-43/2021.8.26.0007.4/OA/MM, Juz(a) do Direito de 2º grau, do Foro Regional V - Itaquera. Edital de Sale Nº Dr.(a). Daniela Costa Russo Gedeo de Lemos, na forma da Lei, em face do(a) **CAROLINA PINNETTI GILLES**, Brasileiro, CPF nº 369.538.458-1 e **Cintia Pinnetti Severo**, brasileira, casada, inscrita no CPFIME sob o nº. 369.538.458-1; que eu foi proposta uma ação do tipo "MOROSIDADE CONTRA O CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÃO POR PARTE DO MOMENTUM EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, relativa à inadimplência dos itens referentes ao pagamento das contribuições para o Fundo de Manutenção e Conservação de Parques e Recreação, para fins locais, Three Oaks, situado no loteamento denominado RIVERA de Santa Cristina XIII, obrigando-se ao pagamento da taxa de conservação do empreendimento e a participar do rateio dos melhoramentos nele implementados E os que estabelecem os itens 12º e 13º do Regulamento do Loteamento que integra a Escritura de Venda e Compra por ele suscitada (docs. 01 e 02). Ocorre que o Espólio se encontra inadimplente com suas obrigações contratuais, pois deixou de efetuar o pagamento das taxas de conservação e das contribuições ao Fundo de Melhoramentos inadimplente desde 15/12/2016 ou pelo total RS R\$ 57.254,26 (cinco e sete mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e vinte e cinco centavos), além de não ter pago as parcelas mensais de manutenção e conservação do imóvel, conforme consta nos extratos bancários apresentados para o prazo e para, no prazo de 15 dias, que flurá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado reus, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extraofício, publicado na forma da lei.

NADA MAIS. São Paulo, aos 29 de maio de 2025.



Comprar o próprio drone para pulverização agrícola ou contratar um prestador de serviço? Existe legislação para esta prática no Brasil? Quais as culturas agrícolas que já estão utilizando a tecnologia? Os resultados são promissores? Para responder a essas e outras perguntas, especialistas reuniram as principais informações a respeito da pulverização agrícola feita com essa tecnologia. Uso de drones agrícolas no Brasil: da pesquisa à prática, Documento 474, é de autoria de Rafael Moreira Soares, pesquisador da Embrapa Soja, (PR), e do empresário Eugênio Passos Schröder. O documento apresenta os aspectos regulatórios, o uso da tecnologia por prestadores de serviço e agricultores, analisa resultados de pesquisas nacionais e internacionais, e descreve exemplos práticos de sua aplicação em diversas culturas relevantes (https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1175882?locale=pt_BR) (Embrapa).



TECNOLOGIA

DRONES GANHAM ESPAÇO E VIRAM OPÇÃO PARA AGRICULTORES E PRESTADORES DE SERVIÇO

Transporte florestal, rodoviário e canavieiro

Referência na fabricação de equipamentos para transporte florestal, rodoviário e canavieiro, a Sergomel participa da Show Florestal 2025 e expõe sua linha de equipamentos desenvolvida especialmente para o segmento florestal. Visando inovar e gerar novos negócios, além de promover o crescimento de florestas plantadas, o evento nacional será realizado na Arena Mix, Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul, entre os dias 19 a 21 de agosto próximo.

Detentora de equipamentos de característica leve e os mais resistentes fabricados para o mercado florestal, a Sergomel apresenta como destaque em seu estande na feira: o Super Bitrem. Implemento que transporta cargas pesadas e de grande volume, sendo composto por um caminhão e dois reboques. "Ao transportar carga pesada e volumosa, como madeira, por exemplo, é essencial utilizar implementos florestais eficientes. Os Bitrens e Tritrens são dois tipos populares de veículos utilizados na indústria florestal. Ambos possuem características específicas que os diferenciam em termos de capacidade de carga, manobrabilidade e segurança", esclarece Vagner Gomes, diretor comercial da Sergomel.

A empresa desenvolve equipamentos para atender às mais diversas necessidades do setor florestal, com alto desempenho e grande vantagem logística (www.sergomel.com.br).

Biossoluções são destaque do 11º Encontro Avícola e Empresarial Unifrango

Foto: Divulgação



O Brasil é o maior exportador de aves do mundo e está entre os maiores produtores de aves, chegando a 14.972 milhões de toneladas em 2024, segundo dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Entre os desafios do setor estão os elevados custos de produção, a saúde animal, como a gripe aviária, a aquisição de insumos e a necessidade de práticas mais sustentáveis. Esses e outros temas serão discutidos pelos avicultores e especialistas entre os dias 22 e 24 de julho, no 11º Encontro Avícola e Empresarial Unifrango, em Maringá (PR). A Novonesis, líder global em biossoluções, leva para feira o GalliPro® Fit, um probiótico que pode proporcionar melhora na eficiência dos programas de prevenção de doenças e contribuir para a segurança dos alimentos, possibilitando mais lucratividade.

Três cepas de incidência natural compõem a biossolução: a Queen (Bacillus subtilis) - proporciona inibição de micro-organismos Gram-positivos e Gram-negativos e modulação do sistema imune; a King (Bacillus subtilis), que também

auxilia na inibição de micro-organismos Gram-positivos e Gram-negativos e na melhora da disponibilidade de proteína; e a Knight (Bacillus amyloliquefaciens), que melhora a disponibilidade de energia e de proteína.

Fernando Tupich, Regional Marketing Manager Animal & Plant da Novonesis, explica que essas cepas foram "escolhidas a dedo" por sua eficácia em combater micro-organismos patogênicos e otimizar a digestão dos alimentos. A Novonesis investe em pesquisas e tem mais de 300 artigos científicos publicados, respaldando o uso dos principais probióticos para a saúde animal. "O GalliPro® Fit promoveu melhora no peso (aumento de 2%) e menor mortalidade inicial (chegando a uma queda de 9%) em frangos de corte suplementados nos dez primeiros dias de vida", conta.

A Novonesis fornece outras soluções biológicas com foco em equilíbrio da microbiota, produção de enzimas, inibição de patógenos, auxílio na prevenção de Enterite Necrótica, qualidade intestinal e de ovos.

Primeira fábrica de glúten vital do Brasil

O BNDES aprovou financiamento para a instalação de uma planta pioneira no Brasil voltada à produção de glúten vital. A nova unidade será implantada pela Be8, em Passo Fundo (RS). Serão destinados R\$ 290,2 milhões à empresa por meio do Programa BNDES Mais Inovação.

Extraído a partir da moagem da farinha de trigo, o glúten vital é utilizado como aditivo para melhorar a qualidade da farinha de trigo de panificação. Além disso, está presente também em medicamentos e em itens de higiene pessoal, como cremes dentais e enxaguantes bucais.

A nova planta terá uma localização estratégica. No seu entorno, em um raio de 200 km estão os municípios que respondem por mais da metade do cultivo de trigo do Rio Grande do Sul. O estado concentra a maior produção do cereal no país. A nova fábrica vai processar 525 mil toneladas por ano de cereais e, assim, fomentar a produção de culturas de inverno na região, gerando alto impacto e valor, sendo uma alternativa aos agricultores para os cultivos nesse período.

O financiamento do BNDES está alinhado aos objetivos da Nova Indústria Brasil (NIB), política pública lançada pelo governo federal no ano passado com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento da indústria nacional até 2033.

Destaque I

Divulgação/Casale



Programa de aceleração

A Casale, líder brasileira na fabricação de equipamentos para pecuária, em parceria com a aceleradora IAM, anuncia nova fase do CasaleTech, um programa de startups que começou em 2021, voltado para o ecossistema de tecnologia e inovação na agropecuária. Vale ressaltar que o Grupo Casale está negociando investimentos em startups e pretende, com a nova rodada do programa, encontrar outras empresas inovadoras para aportar. Durante 17 semanas, o grupo de startups selecionadas terão acesso a mentorias, conversas semanais com outros founders do CasaleTech ou de programas de outras empresas parceiras da IAM, além de treinamentos de diversos temas imprescindíveis para o desenvolvimento dos seus negócios. Dentre os temas abordados estão marketing e vendas, gestão ágil, provas de conceito (PoCs), uso de inteligência artificial e pitch para investidores. Ao longo do período, a Casale irá aprofundar o relacionamento com as empresas e avaliar as diferentes soluções e seus founders, o que pode resultar em um investimento futuro (<https://startups.casale.com.br/>).

Destaque II

Tom_fISK_de_Pexels_CANVA



Grupo Sakata adquire a Agritu Sementes

A Sakata Seed Sudamerica, fundada no Brasil como Agroflora (em 1968) e posteriormente incorporada ao Grupo Sakata (em 1994), com mais de 55 anos de história na América do Sul, anuncia ao mercado que, por intermédio da Sakata Seed Corporation, concluiu as negociações e adquiriu na totalidade as ações da Agritu Sementes, na data de 30 de maio de 2025. A aquisição possibilitará um importante complemento no portfólio da Sakata, consolidando ainda mais sua participação no mercado de cebolas, segmento altamente estratégico para a empresa, além de aumentar a oferta de variedades de alta performance para os clientes. Isto porque a Agritu Sementes possui uma grande expertise de mercado e, ao longo dos seus 30 anos de trajetória, contribuiu para a evolução da cebolicultura nacional, por meio de investimentos contínuos em tecnologia, produção, beneficiamento e comercialização de sementes. Localizada na cidade de Ituporanga, em Santa Catarina, a empresa possui uma estrutura de excelência e equipamentos com tecnologia de ponta, além de profissionais altamente qualificados. Cabe ressaltar que, a partir da aquisição, as duas empresas e marcas permanecerão operando de forma independente.

III Simpósio de Biofertilizantes recebe trabalhos e terá premiação de R\$ 5 mil

Estão abertas as inscrições de trabalhos científicos para o III Simpósio de Biofertilizantes, que acontecerá nos dias 22 e 23 de outubro de 2025, durante o Conexão Abisol 2025, em Campinas (SP). Organizado pela Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal (Abisol), o evento reconhece a contribuição da ciência para o desenvolvimento do setor e premiará os melhores estudos em duas categorias: Mérito Acadêmico e Mérito de Inovação. Pesquisadores, profissionais da indústria e estudantes de graduação e pós-graduação podem submeter seus trabalhos até dia 14 de setembro, exclusivamente pelo site oficial: <https://conexaoabisolo.abisol.com.br/simposio/>. Os vencedores de cada categoria receberão R\$ 5.000,00, valor entregue ao autor principal. Os trabalhos selecionados também serão publicados no Livro de Resumos, com lançamento previsto para novembro de 2025.

Casa do Adubo marca presença na 14ª edição da Superleite

Reconhecida como uma das redes de varejo agropecuário mais completas do país, a Casa do Adubo marca presença na 14ª edição da Superleite, maior feira do agronegócio do Centro-Oeste mineiro. O evento acontece até 18 de julho no Parque de Exposições de Pompéu, município conhecido como a capital mineira do leite; estado que, por sua vez, lidera a produção brasileira da atividade.

Demanda aquecida na Índia eleva preços da ureia no mercado global

O movimento altista dos preços da ureia voltou a ser observado no Brasil. Segundo o relatório semanal de fertilizantes da StoneX, empresa global de serviços financeiros, os preços foram impulsionados no comércio internacional devido ao balanço mundial apertado entre oferta e demanda e diante de um interesse comprador aquecido no mercado indiano. De acordo com o analista de Inteligência de Mercado, Tomás Pernías, os preços da ureia no Brasil aumentaram significativamente nos últimos dias, com uma variação semanal de até US\$ 30 por tonelada nos portos nacionais — o que representa uma alta superior a 5% em relação à semana anterior (<https://stonex.com/pt-br>).

Câmara Setorial do Trigo debate andamento da safra 2025 em São Paulo



Divulgação

A Câmara Setorial do Trigo de São Paulo realiza no próximo dia 31 de julho, às 10h, mais um encontro que reunirá representantes da cadeia produtiva do grão para discutir o atual cenário da cultura no estado. O encontro será realizado de forma presencial nas dependências da Ouro Safra, em Pilar do Sul (SP), e contará também com transmissão ao vivo pelo canal do YouTube do Sindicato da Indústria do Trigo no Estado de São Paulo (Sindustrigo) (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf0yryrjUQby102V4_m_Me-xJm3u7r86qGkwUizptg1KN95eA/viewform).

OPINIÃO

Tensões no Oriente Médio e os riscos ao agronegócio brasileiro

Paula Cristiane Oliveira Braz (*)

O recente conflito militar entre Irã, Israel e Estados Unidos acendeu um alerta global, com repercussões não apenas na geopolítica, mas também no comércio internacional — especialmente no agronegócio.

Brasil, como potência agrícola, está diretamente exposto aos impactos econômicos decorrentes da instabilidade no Oriente Médio, uma região que abriga importantes parceiros comerciais como Irã, Emirados Árabes Unidos, Bahrein e Síria.

A chamada “guerra de 12 dias” entre Israel e Irã foi oficialmente encerrada em 24 de junho de 2025, com um cessar-fogo anunciado como “total e completo” pelo presidente dos EUA. Entretanto, o ambiente continua volátil. O Irã afirmou ter vencido a disputa, mas Israel sinalizou que suas operações contra alvos estratégicos ainda podem continuar. Os Estados Unidos, por sua vez, lançaram ataques a três instalações nucleares iranianas, que, segundo o Pentágono, atrasaram o programa nuclear de Teerã em até dois anos.

Apesar da trégua, os impactos comerciais e logísticos já começaram a ser sentidos. O agronegócio brasileiro, cuja balança comercial depende fortemente das exportações para países muçulmanos, encontra-se em posição de vulnerabilidade. O Irã, por exemplo, é um dos maiores importadores de milho, carne e soja do Brasil, com cifras que ultrapassaram US\$ 2 bilhões em 2024, de acordo com dados do Ministério da Agricultura. O bloqueio de rotas comerciais e o aumento do custo de frete marítimo já pressionam os preços e ameaçam o escoamento regular desses produtos.

Além do Irã, países como Emirados Árabes Unidos, Bahrein e Síria também têm relevância no mercado halal — certificação essencial para

exportações brasileiras de proteína animal. A instabilidade na região pode provocar retração de compras por parte desses países, por incertezas cambiais e riscos logísticos. Os Emirados, por exemplo, compraram mais de US\$ 1,3 bilhão em carnes brasileiras em 2024, e representam uma porta de entrada estratégica para o mercado asiático.

A elevação do risco geopolítico no Golfo Pérsico também pressiona os preços internacionais do petróleo, o que afeta o custo dos insumos agrícolas no Brasil, como fertilizantes e combustíveis. Com o Irã ameaçando fechar o Estreito de Ormuz — por onde passa cerca de 20% do petróleo mundial — há temores de encarecimento no transporte marítimo e maior volatilidade nos preços globais de alimentos e energia.

Outro fator preocupante é o risco de isolamento diplomático. O Irã sinalizou que só retomará negociações nucleares com o Ocidente caso cessem os ataques americanos. Isso dificulta previsões para exportadores, já que sanções internacionais podem voltar a afetar canais de pagamento e seguros de carga.

Apesar disso, há oportunidades: o Brasil pode se posicionar como fornecedor confiável em tempos de escassez. A diversificação de rotas e acordos com outros países árabes, como Omã e Kuwait, pode mitigar perdas. No entanto, o momento exige cautela e planejamento, especialmente para cadeias que dependem de vendas para o Oriente Médio.

Em resumo, o conflito Irã-Israel-EUA, embora aparentemente arrefecido, representa um alerta estratégico para o agronegócio brasileiro. A volatilidade da região afeta diretamente o comércio com importantes mercados islâmicos, encarece custos logísticos e energéticos, e exige atenção redobrada do setor exportador, que deve se preparar para cenários alternativos em caso de nova escalada regional.

(*) Administradora, especialista em agronegócio e tutora dos cursos de pós-graduação na área de Agronegócios do Centro Universitário Internacional Uninter.

Culturas perenes ganham eficiência com tecnologia

O correto preparo do solo é fundamental para o bom desenvolvimento de lavouras de café e citros (laranja, limão, tangerina, entre outras), pois essas culturas são perenes e permanecem no mesmo local por muitos anos. Um solo mal preparado compromete toda a vida útil da lavoura e sua produtividade. Já um preparo bem feito permite que o sistema radicular se desenvolva adequadamente, garantindo plantas mais vigorosas, produtivas e resistentes a estresses ambientais.

Para ajudar os produtores a terem cada vez mais eficiência nessa importante etapa do processo produtivo, a Piccin Equipamentos marcará presença durante a edição 2025 da CooperCitrus Expo, apresentando suas tecnologias para distribuição de corretivos, fertilizantes e preparo de solo. A feira, que está agendada para os dias 21 a 25 de julho, em Bebedouro, no interior paulista, terá como destaque os recém-lançados distribuidores Master 4000 AUP e Master 1500 TP, que ampliam a oferta de soluções para diferentes

perfis de produtores. A empresa também apresenta equipamentos já consagrados no mercado.

O Master 4000 AUP foi desenvolvido para instalação em plataformas autopropelidas, sejam novas ou reaproveitadas. É ideal para operações que exigem maior autonomia e rendimento, sendo indicado para propriedades com maior demanda operacional. Já o Master 1500 TP é uma solução prática para áreas menores e tratores de menor porte, com acoplamento direto no terceiro ponto, o que garante praticidade e versatilidade no campo. Ambos os modelos se destacam pela estrutura reforçada, facilidade na utilização e pela aplicação precisa por esteira, mantendo o padrão de eficiência e durabilidade dos produtos Piccin. “São implementos que ampliam a nossa atuação em propriedades de diferentes portes, entregando soluções objetivas para otimizar o trabalho nas fazendas”, explica Thiago Duarte Piccin, engenheiro agrônomo e coordenador de Serviços ao Cliente do Grupo Piccin (www.piccin.com.br).

Desempenho reprodutivo de primíparas depende de nutrição adequada e manejo eficiente

Cuidados no pré e pós-parto também são essenciais para que as novilhas atinjam o peso ideal para reprodução

Um dos principais desafios da pecuária de leite e de corte, o desempenho reprodutivo de vacas primíparas ou de primeira cria, é motivo de muita atenção por parte dos produtores, que buscam manter o bem-estar animal das novilhas e garantir a produtividade e rentabilidade da fazenda. Nutrição balanceada, manejo reprodutivo eficiente e atenção especial, pré e pós-parto, fazem parte dos cuidados adotados na propriedade para que o ciclo reprodutivo seja otimizado.

“Estas vacas estão passando pelo seu primeiro ciclo reprodutivo após a primeira gestação e parto, e este é um período crucial para sua saúde e futura produtividade, pois elas ainda estão em fase de crescimento e desenvolvimento”, explica o zootecnista e diretor-técnico comercial da Connan, Bruno Marson. “Por causa do seu crescimento corporal e lactação, elas têm maiores necessidades nutricionais em comparação às vacas que já tiveram múltiplos partos e podem apresentar mais desafios reprodutivos, como maior dificuldade em empenhar novamente após o parto”, destaca.

Um dos cuidados fundamentais para que não ocorram problemas é uma nutrição adequada para que as fêmeas consigam atingir o peso ideal para a primeira inseminação, que corresponde a um Escore de Condição Corporal (ECC) em torno de 3,5 na escala de 1 a 5. De acordo com Marson, esse parâmetro é atingido com uma dieta equilibrada em termos de qualidade e quantidade dos nutrientes, que são fundamentais para a saúde reprodutiva.

Se necessário, a suplementação pode melhorar as taxas de retorno ao cio e reduzir o intervalo entre partos. Outro



“A alimentação deve ser ajustada para evitar perda excessiva de ECC no pós-parto, pois isso pode atrasar o retorno à fertilidade

ponto importante é manter o acesso constante à água limpa e fresca, especialmente durante o período de lactação. “A alimentação deve ser ajustada para evitar perda excessiva de ECC no pós-parto, pois isso pode atrasar o retorno à fertilidade”, alerta o zootecnista.

O uso de protocolos de inseminação artificial bem planejados, com sincronização do cio, quando necessário, pode melhorar a taxa de prenhez. Antes do parto, a novilha deve ficar em um ambiente limpo e confortável. Já no momento do nascimento do

bezerro, a estação deve ser planejada para evitar problemas como chuvas intensas e alta incidência de doenças e insetos, que podem afetar a saúde e o desempenho reprodutivo do animal.

“A atenção à saúde das primíparas no pré e pós-parto é fundamental para evitar problemas como retenção de placenta, infecções e doenças metabólicas que podem afetar o desempenho reprodutivo. Além disso, é importante minimizar o estresse térmico e outros fatores que possam prejudicar a saúde e o desempenho reprodutivo dos animais”, elenca Marson.

Por fim, é importante monitorar a saúde e a produtividade ao longo de todo o ciclo reprodutivo para identificar e corrigir problemas que possam surgir. “Com esses cuidados, é possível melhorar significativamente o desempenho reprodutivo das primíparas, aumentando a eficiência da produção de leite e carne”, finaliza.

Tarifaço mira commodities brasileiras

A tarifa de 50% anunciada na última quarta-feira (9) pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre produtos brasileiros é a mais alta entre as novas taxas divulgadas até o momento. De acordo com análise do Itaú BBA, a medida pode comprometer significativamente a competitividade das exportações brasileiras, com risco de inviabilizar os negócios com o mercado americano, a depender dos desdobramentos e das negociações que venham a ocorrer.

Entre as commodities mais impactadas estão café, celulose, suco de laranja e carne bovina — itens de grande relevância na pauta exportadora brasileira. Caso a nova alíquota de 50% seja mantida e somada a tarifas já existentes, como os 26,4% que incidem sobre a carne bovina e os 10% sobre café e suco de laranja (que podem chegar a 60%), o impacto no setor agroexportador pode ser expressivo. Produtos como ovos e pescados, de menor representatividade, mas com presença relevante no mercado americano, também podem ser afetados.

O cenário pode ter reflexos no câmbio. Segundo o banco, dependendo da condução das negociações, o real pode se enfraquecer,



o que traria efeitos para o agronegócio. Por um lado, a desvalorização da moeda brasileira tende a aumentar a competitividade dos produtos no mercado internacional e melhorar a precificação em reais para o produtor. Isso pode estimular as vendas de grãos, como soja e milho, além de favorecer as exportações, em especial para o milho, que pode ganhar força nos embarques.

Por outro lado, o dólar mais alto pressiona os custos de produção. Como boa parte dos insumos agrícolas é importada, defensivos e fertilizantes ficam mais caros para os produtores. No caso específico dos fertilizantes, que já operam em níveis elevados, o efeito pode ser uma deterioração ainda maior na relação de troca com os grãos, reduzindo o poder de compra do produtor rural.

Exportações de tabaco brasileiro somaram US\$ 1,36 bilhão na primeira metade do ano

As exportações de tabaco brasileiro continuam em alta e o Brasil deve fechar 2025 como líder mundial em exportações pelo 32º ano consecutivo, confirmando a posição mantida desde 1993. Os dados do MDIC/ComexStat (Sistema de Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) mostram que, de janeiro a junho, foram embarcadas 206.518 toneladas de tabaco, totalizando US\$ 1,36 bilhão em divisas. Nesse período, os principais destinos do produto brasileiro foram China, Bélgica, Estados Unidos, Indonésia, Turquia e Emirados Árabes.

O volume exportado no primeiro semestre foi 5,77% superior ao dos primeiros seis meses de 2024, quando o Brasil vendeu 195.261 toneladas. Em relação aos valores recebidos, as vendas externas cresceram 9,5% em comparação ao mesmo período do ano passado, quando as exportações somaram US\$ 1,24 bilhão até a metade do ano. A expectativa do setor é encerrar 2025



com números que superem US\$ 3 bilhões em exportações de tabaco, uma previsão validada pela consultoria Deloitte, que projeta o aumento de 10,1% a 15% nas exportações brasileiras em relação a 2024.

O presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), Valmor Thesing, destaca que a média histórica da

última década é superior a 500 mil toneladas embarcadas e US\$ 2 bilhões em divisas. “Nossa produção é vendida para mais de 100 países e continua contando com a preferência dos clientes devido à qualidade e integridade do produto brasileiro”, afirma. “Apostamos no nosso Sistema Integrado de Produção de Tabaco para manter o atendimento aos clientes estrangeiros e seguir gerando divisas para o Brasil”, completa.



Lzenon_CANVA

DE IDEIAS A VALUATIONS MILIONÁRIOS

COMO UMA VENTURE BUILDER TRANSFORMA O DIREITO COM INOVAÇÃO

Nos últimos anos, tenho vivido de perto um movimento que vem mudando o jogo no ecossistema de inovação: o avanço das venture builders — estruturas que vão muito além do investimento financeiro e colocam a mão na massa, junto com o empreendedor, desde o dia zero.

Priscila de Oliveira Spadinger (*)

Digo isso com propriedade porque acompanho de dentro essa transformação, principalmente no setor jurídico, onde as LegalTechs ganham cada vez mais espaço e relevância. O que antes parecia um universo “engessado” e resistente à inovação agora se mostra um campo fértil para quem quer gerar impacto, resolver dores reais e escalar soluções com propósito.

E aqui estruturamos a nossa Holding Aleve LegalTech Ventures S/A como uma Venture Builder!

Mas afinal, o que é uma venture builder?

Se você nunca ouviu esse termo ou ainda confunde com fundo de investimento, vale entender a diferença: enquanto o fundo tradicional injeta recursos e acompanha a distância, a venture builder atua como uma verdadeira fábrica de startups. Ela ajuda a construir negócios desde o início, oferecendo tudo que um empreendedor precisa: estrutura jurídica, contábil, marketing, tecnologia, gestão e, claro, capital inteligente.

No Brasil, onde o ambiente jurídico e regulatório ainda é complexo (para dizer o mínimo), esse modelo se mostra extremamente eficaz. E quando olhamos para o Direito, o impacto é ainda mais profundo. Muitas vezes, o que falta para transformar uma boa ideia em negócio viável é justamente essa ponte entre o conhecimento técnico e a execução estratégica.

Começar pelo começo: a tese e os fundadores

Toda venture builder séria começa com uma tese de investimento clara. No nosso caso, escolhemos o Direito — um setor carente de tecnologia, ousou até dizer ser o setor mais

tradicional do mundo e, por isso mesmo, com um oceano de oportunidades. A partir daí, buscamos empreendedores com perfil de liderança, resiliência e sede por resolver problemas reais, não só boas ideias.



Patcharin_CANVA

Confesso: selecionar os fundadores é uma das partes mais delicadas. Já vi de tudo. Por isso, criamos processos de seleção que testam não só o conhecimento técnico, mas também a capacidade emocional de lidar com pressão, frustração e os altos e baixos naturais do empreendedorismo.

Produto no mundo real, não só no papel

Depois vem o MVP — o famoso Produto Mínimo Viável. A lógica aqui é simples: testar rápido, aprender rápido e ajustar mais rápido ainda. Em vez de idealizar soluções “perfeitas” que nunca saem do papel, colocamos no mercado o quanto antes, ouvindo o cliente, iterando e validando com dados reais.

No setor jurídico, isso significa entender a fundo a dor de um advogado, de um cartório, de um departamento jurídico. Não adianta “tecnologizar” processos sem entender a alma do problema.

Receita desde o dia 1

Tem um mantra que a gente carrega: sem receita, não tem romance. Pode parecer duro, mas é libertador. Focar em receita desde o início ajuda a evitar a armadilha de ficar eternamente buscando rodada atrás de rodada, sem provar valor de verdade. O dinheiro do cliente é o melhor termômetro de que estamos no caminho certo.

Startups nascidas em venture builders tendem a ser mais enxutas, mais eficientes e mais orientadas a resultado. Isso torna o valuation mais sustentável — e não inflado artificialmente.

Governança, portfólio e crescimento consistente

Com o tempo, à medida que o portfólio de startups cresce, é preciso estruturar também a casa: conselhos, auditorias, processos transparentes e métricas padronizadas. Isso tudo não é burocracia — é o que garante confiança do mercado e dos investidores e, mais importante, consistência para seguir crescendo.

Na Aleve LegalTech Ventures, por exemplo, temos vivido exatamente isso. Em quatro anos, estruturamos um portfólio 100% jurídico e ultrapassamos a marca dos R\$ 200 milhões de valuation. Mas mais do que o número em si, o que nos orgulha é o impacto gerado: soluções concretas, talentos revelados e pontes criadas entre inovação e tradição.

E o futuro?

Apesar de ainda emergente no Brasil, o modelo de venture builder tem tudo para crescer, especialmente em setores como o jurídico, que pedem urgência na transformação. Aqui, inovação não é luxo — é necessidade.

Para quem, como eu, acredita que transformar o Direito é possível (e urgente), apostar em venture builders é acreditar em um novo jeito de fazer inovação: com método, com coragem e com propósito.

No fim das contas, valuation é só consequência. O verdadeiro valor está nas conexões que criamos, nos negócios que tiramos do papel e no impacto que conseguimos gerar — dentro e fora do ecossistema jurídico.

(*) CEO da Aleve Legaltechs Ventures.



photoboy_CANVA